

Marcela Villar*

REPORTAGEM

marcela.villar@redabahia.com.br

Com o avanço da vacinação contra a covid-19 na Bahia, algumas cidades já poderão seguir para a terceira fase, das pessoas com comorbidades. Até então, foram vacinados idosos acima de 60 anos, trabalhadores da saúde, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos. Agora, a prioridade é para as pessoas com síndrome de Down, transplantados e imunossuprimidos. A decisão foi pactuada durante uma reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), realizada ontem. A CIB reúne representantes das secretarias municipais de Saúde e da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab).

Esses três grupos somam 32.541 pessoas no estado, segundo a Sesab. São 3.793 pessoas com síndrome de Down, 1.721 que fizeram transplante e outros 27.027 imunossuprimidos. De acordo com Eleuzina Falcão, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Sesab, esse quantitativo foi levantado com base na campanha de vacinação para influenza de 2020, a mesma que o Ministério da Saúde (MS) usa para fazer as estimativas populacionais de cada fase.

A priorização desses grupos dentro dos que têm comorbidades foi feita por conta da pouca quantidade de vacinas recebida, da gravidade dessas doenças e da fácil identificação delas pelos órgãos de Saúde. “As pessoas com síndrome de Down têm um relatório médico, um acompanhamento feito regularmente. O transplantado também, assim como o imunossuprimido, que normalmente é um paciente oncológico, que tem outros problemas de base e isso afeta diretamente a resposta imunológica deles”, explica Eleuzina.

Já os cardiopatas e hipertensos, por exemplo, seriam mais difíceis de serem identificados, por existirem níveis de gravidade das doenças. Além disso, eles somam um grupo bem maior, que não tem como ser imunizado ainda com a quantidade de imunizantes que chegam à Bahia. O total de pessoas com alguma comorbidade no estado é 952.507. Ou seja, seriam necessárias 1.905.014 vacinas.

RELATÓRIO MÉDICO

A divulgação para o chamamento desses três grupos para a vacinação será feita de acordo com a estratégia de cada município. Quem não for cadastrado no Sistema Único de Saúde (SUS) e tiver acompanhamento pela rede particular poderá ter direito à vacina mediante apresentação de um relatório médico no posto de saúde. Eleuzina relembra que o sistema de saúde é único e, portanto, universal. Então, todos têm direito.

Como já existe a estimativa pela base da campanha de in-

“As pessoas com síndrome de Down têm um relatório médico, um acompanhamento feito regularmente. O transplantado também, assim como o imunossuprimido, que normalmente é um paciente oncológico, que tem outros problemas de base e isso afeta diretamente a resposta imunológica deles”
Eleuzina Falcão

Integrante da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Sesab

“O que externamos para a SMS [Secretaria Municipal de Saúde de Salvador] foi a preocupação quanto à possibilidade de atestados material e ideologicamente falsos”
Ministério Público da Bahia

Em nota enviada ao CORREIO



Pessoas com comorbidades começarão a ser vacinadas

Covid Lista tem indivíduos com Down, imunossuprimidos e transplantados na etapa inicial

fluenza, as pessoas devem comparecer à unidade de saúde após o chamamento de cada prefeitura. A divulgação cabe às secretarias de Saúde. “Os municípios pequenos já sabem e conhecem quem são. Já os grandes, poderão adotar estratégias através das equipes de Saúde da Família, promover na mídia e telejornais pedindo que compareçam. Isso depende de cada município, que vai atuar de acordo com sua realidade”, detalha a funcionária da Sesab.

No entanto, nem todas as cidades poderão avançar para essa terceira fase nesta semana. Só poderão seguir aquelas que terminaram a vacinação dos outros grupos. Salvador, por exemplo, que ainda vacina os idosos acima de 62 anos, não iniciará a nova etapa no momento. A Sesab não tinha

o levantamento de quais cidades baianas são essas, nem Eleuzina, mas informou que algumas já avançam para esta fase nesta semana.

Na capital, a lista com todas as comorbidades incluídas com prioritárias para vacinação contra a covid-19 foi publicada no Diário Oficial do Município (veja ao lado).

PRIORIDADE DA PRIORIDADE

Dentro desses três grupos escolhidos, ainda há a uma outra priorização para os que têm síndrome de Down. “Não vamos vacinar os três. Cada município vai levantar os casos primeiro de síndrome de Down, que é um número pequeno, entre 18 e 59 anos. Depois, quando acabar a vacinação deles, vamos levantar quantos pacientes são transplantados e, só depois, os

imunossuprimidos. Dentro do grupo de comorbidade, temos outras. Mas não podemos avançar, porque temos uma limitação no número de vacinas, então vamos devagar”, reforça.

Para a escolha de quais comorbidades serão vacinadas em seguida, uma nova reunião da CIB será feita - como é realizada a cada semana, quando chegam novas doses - para ajustar essa definição. O mesmo será feito em relação à inclusão de categorias ou a antecipação de outras, como os professores. “É sempre um passo de cada vez, sempre de acordo com a disponibilidade e produção das vacinas”, conclui Eleuzina.

BAIANOS ANSIOSOS

Uma bancária aposentada, que preferiu não se identificar, com 60 anos, conta os dias para ter uma vacina para chamar de sua. Ela só sai para ir ao mercado - usando duas máscaras - e para o essencial. Nesse último ano, teve que abandonar o pilates e as sessões de acupuntura para evitar exposição, já que entrou para o grupo de risco. Todos os dias, ela acompanha as redes sociais da prefeitura para saber se o grande dia chegou. “Na minha cabeça, até quinta-feira eu tomava essa vacina, porque já estava em 62 anos na segunda e a gente fica ansioso, estou acompanhando pelas redes sociais e as filas pelo filômetro, que é uma plataforma muito boa”, diz.

Ela acredita que a vacina é o único jeito para voltar à normalidade. “O caminho é esse, não tem outro. Vou tomar, porque, primeiro, é um ato de solidariedade. Minhas filhas desde pequenas se vacinam e

Portadores de comorbidades terão vacinação iniciada em todo o estado. Cidades terão calendários diferentes

MP-BA se preocupa com comprovação

O Ministério Público da Bahia (MP-BA), através do Grupo de Trabalho para acompanhar as ações de enfrentamento do coronavírus (GT Coronavírus), demonstra preocupação com a fiscalização e comprovação das comorbidades pelos baianos. O GT Coronavírus teme a possibilidade de falsificações.

“O Plano Nacional de Operacionalização da Vacina-

ção contra a covid-19 especifica quais pacientes de determinadas comorbidades – e em que grau – farão jus a serem vacinados prioritariamente. Certamente, em muitos casos, haverá a necessidade de apresentação de atestados e relatórios médicos para comprovar o grau da comorbidade. O que externamos para a SMS [Secretaria Municipal de Saúde de

Salvador] foi a preocupação quanto à possibilidade de atestados material e ideologicamente falsos”, informou o órgão ao CORREIO.

Para auxiliar essa comprovação, a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS) contará com apoio do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb-BA). De acordo com o Cremeb-, eles firmaram uma parceria com a SMS para “o desenvolvimento de uma plataforma em que o médico possa registrar que atesta a comorbidade dos seus pacientes”. O sistema ainda não foi concluído, mas, em breve, serão divulgadas mais informações a respeito.

LISTA DE COMORBIDADES QUE TERÃO PRIORIDADE NA VACINA CONTRA A COVID-19 EM SALVADOR (AINDA SEM DATA)

Diabetes mellitus

Pneumopatias crônicas graves

Hipertensão Arterial Resistente (HAR)

Hipertensão arterial estágio 3

Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade

Insuficiência Cardíaca (IC)

Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar

Cardiopatia hipertensiva

Síndromes coronarianas

Valvopatias

Miocardiopatias e Pericardiopatias

Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fistulas arteriovenosas

Arritmias cardíacas

Cardiopatias congênita no adulto

Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados

Doença cerebrovascular

Doença renal crônica

Imunossuprimidos

Anemia falciforme

Obesidade mórbida

Síndrome de down

Cirrose hepática

o Brasil é um país que erradicou a poliomielite por conta de uma vacina. Eu também sempre me vacinei e sou a favor da vacina. Agora, principalmente, porque é a última forma de voltar a se abraçar, sair, se encontrar com amigos”, conta a aposentada.

Essa alegria já chegou para a dona de casa Terezinha Chagas da Silva, 78 anos, que tomou a segunda dose da CoronaVac na quarta-feira passada. A alegria é, inclusive, coletiva: foi compartilhada pelo neto no Twitter. “Passando aqui só pra dizer que tô muito feliz porque a pessoa que mais amo nesse mundo (também conhecida como minha vó) finalmente tomou a segunda dose da vacina”, comemorou Rafael Melo, de 24 anos, estudante de design de interiores.

Terezinha espera que com essa imunização possa voltar a frequentar a igreja de Terra Nova, bairro onde mora, coisa que deixou de fazer por conta da pandemia.

“Desde o início, quando saiu a notícia da vacina, eu quis tomar, para me ver logo livre dessa doença e poder ir logo para a igreja, porque sou muito católica e ia toda semana, todo domingo. Vou levar um tempo sem sair, porque tem que passar alguns dias e, lá para o fim de abril, vou para a igreja”, conta Terezinha, fazendo planos. Ela tomou a primeira dose pela vacina express, em casa. A segunda foi ao posto acompanhada da filha. Mãe de cinco mulheres e dois homens, ela já acumula 15 netos. Com as duas doses, se sente mais tranquila para encarar o “novo normal”.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPOR- TAGEM PERLA RIBEIRO



Carregamento com as novas doses dos imunizantes chegaram ontem a Salvador e já foram distribuídas

Estado recebe lote com 281,4 mil doses

Um novo lote de vacinas contra a covid-19 chegou à Bahia na manhã de ontem. Foram, ao todo, 281.400 doses, sendo 152 mil da Fiocruz/Oxford/Astrazeneca e 129.400 do Instituto Butantan/Sinovac, de São Paulo. Os imunizantes chegaram em solo baiano por volta das 9h45 da manhã.

Segundo o Ministério da Saúde, nessa leva, parte das vacinas deve ser destinada para a primeira dose dos agentes das forças de segurança e salvamento e Forças Armadas, além de idosos entre 65 e 69 anos. Já outra parcela irá pela segunda vez para trabalhadores da saúde e idosos entre 70 e 74 anos.

Porém, os municípios que conseguiram avançar na vacinação dos idosos abaixo de 65 anos, podem seguir com a vacinação, por ordem decrescente de idade, como é o caso de Salvador. Essa determinação também foi tomada pela CIB. Com esta carga, a Bahia totaliza 3.274.950 doses recebidas, entre CoronaVac e Oxford, desde o dia 18 de janeiro, quando chegou a primeira

remessa. Este é o décimo segundo envio ao estado.

As vacinas são enviadas imediatamente aos municípios, em uma operação que conta com aeronaves do Grupamento Aéreo (Graer) da Polícia Militar e da Casa Militar do Governador (CMG), logo após a confe-

rência da carga pela equipe de imunização. Além disso, as vacinas de ontem irão apenas às cidades que aplicaram 85% ou mais das doses recebidas.

Além da população quilombola, profissionais das forças de segurança e idosos acima de 60 anos, pessoas com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise também continuarão a sendo imunizadas.

Ontem, os fiscais de medidas restritivas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), agentes penitenciários e profissionais do Salvamar ativos com idade igual ou superior a 50 anos começaram a receber a primeira dose da vacina. Esses trabalhadores devem ser lotados em Salvador e entram no esquema de vacinação para funcionários da segurança pública, que já começaram a ser vacinados.

Em um comparativo nacional, a Bahia está posicionada como segundo estado que vacinou o maior percentual da população, atrás somente de Minas Gerais.

1.872.835

de pessoas na Bahia já receberam a 1ª dose da vacina contra a covid-19

51,4%

é o percentual aplicado com a segunda dose até o momento no estado

425.688

pessoas tomaram a 1ª dose do imunizante em Salvador. Outras 96.645 já receberam a 2ª dose. Na capital, 65% dos vacinados pertencem ao sexo feminino

LEONARDO RATTES/SAÚDE GOVBA